

FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE - FAVENI

PÓS GRADUAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

JOÃO MARCOS GONÇALVES LOURENÇO

**A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA UM ENSINO DE INGLÊS
EFICIENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA**

PARAGUAÇU

2020

A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA UM ENSINO DE INGLÊS EFICIENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA

João Marcos Gonçalves Lourenço¹,

Declaro que sou autor deste Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

RESUMO- O presente trabalho pretende expor um estudo referente a importância do uso das novas tecnologias no ensino da língua inglesa e sua eficiência. Para isso será feita uma exposição de algumas tecnologias importantes para o ensino do idioma e que são indispensáveis dentro da sala de aula. O mesmo trabalho pretende expor as inadequações da maioria das escolas públicas brasileiras para lecionar o idioma inglês e as dificuldades encontradas pelo professor (a) de inglês dentro do ambiente escolar. O trabalho focará em uma questão importante: a adequação da escola e de seus professores para usar as novas tecnologias para alcançar a eficiência no ensino de um novo idioma. Dessa maneira, será exposto a dificuldade encontrada por professores que não encontram oferta de tecnologias para o trabalho em sala de aula e de professores que não possuem habilidade necessária para usar as novas tecnologias ofertadas, fatores que implicam em resultados ineficientes para o ensino da língua inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: Novas Tecnologias. Ensino Da Língua Inglesa. Ensino-Aprendizagem.

¹ joao.marcos_jm@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tratará de estudar a importância do uso de novas tecnologias dentro da sala de aula para lecionar a língua inglesa. Muitos professores de idiomas da rede pública encontram alguns desafios dentro de sala de aula ao se depararem com novas tecnologias, ou as vezes, nem se deparam com tecnologia no seu ambiente de ensino, o que se torna um problema ainda maior.

O uso de tecnologia é indispensável para o ensino da língua inglesa, pois as novas tecnologias estimulam o aluno para o aprendizado, trabalham o “listening”, o “speaking” o “Reading” e até o “writing”, que são as habilidades de audição, fala leitura e escrita respectivamente.

O tema central deste trabalho é discorrer sobre as diferentes tecnologias disponíveis para serem usadas em sala de aula e sua importância para o ensino de idiomas, deixando claro que a eficiência do ensino pode ser otimizada quando se utiliza esses meios. As questões são: Qual a importância das novas tecnologias para ensino do inglês na rede pública? Como ela aumenta a eficiência do ensino-aprendizagem? As escolas estão preparadas e devidamente equipadas? Os professores estão preparados para utiliza-la?

O trabalho chegará a duas conclusões recorrentes em muitas situações: Ou as escolas não disponibilizam tecnologias pertinentes para o ensino em sala de aula, ou os professores não são capacitados para usufruírem dessas tecnologias adequadamente. Ambas as hipóteses prejudicam o resultado final do processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo geral do trabalho é apontar uma possível solução para esta problemática no ensino público, pois uma escola que oferta o ensino de uma língua estrangeira não pode ser desprovida de tecnologias que facilitem o aprendizado do aluno. Os objetivos específicos são: levantar hipóteses para trabalhar em uma sala de aula sem muito recurso tecnológico de maneira a levar um ensino de qualidade e trabalhar uma conscientização por parte dos professores para que estes estejam sempre aptos para fazerem uso de novas tecnologias em sala de aula.

Este trabalho será de extrema importância para tentar buscar uma solução para um problema crônico da educação brasileira, que é a falta de tecnologia disponível nas escolas e capacitação de profissionais, assim como contribuir para otimizar os resultados obtidos na aprendizagem dos alunos em sala de aula.

Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica que busca discutir uma solução para essa problemática respaldando-se em artigos, livros ou qualquer outro trabalho que possa oferecer material relevante para levar a uma conclusão clara e concisa deste estudo.

2 DESENVOLVIMENTO

Muitos professores das escolas públicas brasileiras vivem um drama em comum: Como levar o aluno a se interessar pela matéria de inglês da mesma maneira que ele se interessa pelo *smartphone*, *tablet*, jogos digitais, séries, redes sociais etc.? A solução para essa problemática não é simples, pois diante de tantas distrações e obstáculos que são colocados entre o aluno e o aprendizado neste século, é cada vez mais difícil para o professor fazer com que o aluno se interesse por suas matérias utilizando os métodos tradicionais. Porém, para alcançar uma solução para esse impasse é preciso refletir sobre alguns pontos.

2.1 A Revolução tecnológica

Primeiramente, é nítido para qualquer conhecedor do assunto, que o mundo passou por uma verdadeira revolução tecnológica no século XX, acelerando o desenvolvimento da tecnologia de maneira surpreendente, de maneira que agora no presente século XXI, nos deparamos com tecnologias impensáveis no século passado. Ou seja, o indivíduo da atualidade não consegue, por exemplo, conceber a ideia de usar em pleno ano de 2020 um celular “tijolão” do início dos anos noventa, ou assistir em sua casa a televisão preta e branca, passar as suas roupas com o bom ferro a brasas. A sociedade desfruta de um tempo que preza pelo imediatismo e pelo moderno, ou seja, pelo mais rápido, eficiente e sofisticado. Exemplo disso são

os produtos que a maioria das famílias possuem em suas casas hoje em dia: micro-ondas, máquina de lavar, batedeira, internet, automóveis.

TV em cores, computadores pessoais, notebooks, celulares, internet, e-mail, videoconferências, fornos de micro-ondas – a demanda por eletrônicos cresceu rapidamente. Entre 1980 e 1995, o número de televisores a cada 1000 pessoas mais do que dobrou ao redor do mundo, passando de 121 para 225. Os vídeos passaram a ser usados no ensino. A computação revolucionou o transporte, as finanças e o setor bancário, as bolsas de valores, as compras com cartão de crédito e o controle de máquinas na indústria. Em 1970, existiam apenas 50 mil computadores no mundo; no ano 2000, havia mais de 500 milhões. Em 1995, 50 milhões de pessoas usavam a internet; em 2000, o número tinha subido para 450 milhões. (DALAL, 2016, pag.116)

Enfim, o fato é que enquanto a sociedade passou por uma intensa revolução tecnológica e social que transformaram a sociedade, as políticas educacionais do nosso país continuaram a utilizar os mesmos instrumentos e métodos de sempre, ou seja, enquanto a população munuiu as suas casas com computadores, celulares, internet, televisores gigantes, vídeo games e tudo o que é mais moderno para fazerem de suas vidas mais fácil, divertida e prazerosa, a escola nesse mesmo tempo, não se munuiu de tecnologias que também deixassem o ensino mais fácil, prazeroso e divertido para os alunos. O máximo que se encontrava nas escolas era um televisor com aparelho cassete ou DVD, ou uma sala de computação com alguns computadores que mal funcionavam e com um escasso sinal de internet.

Certamente, não se pode esquecer da falta de verbas para adquirir e manter esses equipamentos funcionando com qualidade. Mas o fato é que o jovem na maioria das vezes sai de sua casa repleta de tecnologia e facilidades e entra em uma escola sem graça e desprovida de tecnologia que lhe prenda a atenção. Vale lembrar que para o jovem se sentir interessado em aprender ele deve se sentir instigado, curioso, deve ter sua atenção presa e atraída por algo que faça sentido para ele, o ensino deve ser divertido, chamativo e prazeroso, da mesma maneira que seu smartphone ou seu computador é.

2.2 ESCOLAS SEM ACESSO À TECNOLOGIAS

Há uma dificuldade presente em um grande número de escolas da rede pública brasileira. No momento em que o professor entra na sala de aula, os únicos

recursos que ele tem disponível para administrar suas aulas são: quadro negro e giz branco. Não há nenhuma tecnologia que possibilite o professor trabalhar o ensino da língua inglesa de maneira lúdica e mais dinâmica. O que fazer nessa situação?

Nessa situação, o ideal é usar a criatividade para entreter os alunos com outros recursos como jogos e dinâmicas de interação. Houve um tempo em que as aulas de inglês eram ministradas na companhia de um bom aparelho de som que reproduzia os textos do livro e os vocabulários a serem estudados. Essa técnica, já muito utilizada, hoje se encontra sob obsolescência, uma vez que o professor está diante de um mundo de novas tecnologias que lhes oferecem um outro mundo de possibilidades.

Diante da falta de recursos o professor pode recorrer a arte do improviso, utilizando algumas tecnologias que são comuns ao seu dia a dia e levando-as à sala de aula. Um notebook, televisor, caixa de som ou até mesmo o celular pode ser muito útil nesse momento. O importante é criar maneiras dinâmicas e eficientes que possam tornar o ensino do idioma mais prazeroso.

A utilização de jogos dentro do ambiente escolar também é muito eficiente para internalizar o conteúdo estudado. A coleção “Play to Learn” oferece uma gama de jogos que possibilitam que os alunos pratiquem o conteúdo aprendido em sala de aula de maneira lúdica e divertida trabalhando regras gramaticais e vocabulário. Jogos de tabuleiro em inglês também é ótimo para prender a atenção dos alunos e ajuda-los a fixar o conteúdo.

2.3 PROFESSORES DESPREPARADOS PARA O USO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA

Há também escolas que oferecem diversos recursos tecnológicos para uso em sala de aula, porém, esses recursos não são utilizados devido à falta de capacitação do professor, principalmente entre os profissionais de idade mais avançada.

Como a tecnologia está a cada ano se aprimorando, cabe aos professores também se aprimorarem de maneira análoga. Desta maneira, faz-se necessário uma formação contínua por parte dos profissionais da educação. Essa formação pode ser buscada através da própria vontade do professor. Aprender com outras pessoas

como usar determinado equipamento ou fazendo cursos presenciais ou online é uma interessante maneira de se capacitar. A oferta de formação continuada também é papel do governo, que deve oferecer cursos preparatórios e formadores a seus profissionais da educação básica regularmente.

[...]a distribuição de tecnologias nas escolas não tem garantido seu uso efetivo. De forma que é fundamental ressaltar que a potencialidade da ferramenta não garante seu uso efetivo. Faz-se necessário uma tomada de atitude por parte das instituições formadoras no sentido de expandir os conhecimentos destes professores ao auxiliá-los a integrar as novas tecnologias em seus programas pedagógicos, inclusive dando assim novos suportes e novos sentidos a tecnologias já consagradas na instrução formal. (SANTOS, BEATO, ARAGÃO, 2012, p. 3).

Uma vez que o professor está atualizado e sabe manusear as novas tecnologias com propriedade, ele se torna um profissional com uma ampla gama de possibilidades. As TICS aumentam as ferramentas disponíveis para uma boa administração de aula exponencialmente, principalmente o computador e a internet. Essas ferramentas também facilitam e aprimoram o planejamento da aula, pois o professor pode pesquisar diversas ferramentas e técnicas de ensino consagradas e inovadoras na web.

Com maior ou menos acesso, no entanto, as novas tecnologias da informação e os diferentes meios de comunicação – por exemplo, o rádio, o jornal, a revista, a televisão, o computador, o telefone, o fax e outros – estão presentes nos espaços sociais ou incorporados no cotidiano de vida das pessoas, de uma maneira a modificar hábitos, costumes e necessidades. (DE OLIVEIRA, LIBÂNEO, TOSCHI, 2017, pag. 46).

2.3 O uso do computador e da internet na sala de aula

A única maneira de disputar a atenção do aluno com a tecnologia é usando a própria tecnologia nesse processo. Se a escola for equipada com computadores e internet de qualidade, será muito mais fácil, rápido e prazeroso para o aluno fazer a sua pesquisa na rede do que em qualquer biblioteca com livros físicos do país.

Há também disponível na rede uma grande variedade de jogos online que permitem aos alunos aprender inglês brincando. Esses jogos didáticos podem ser utilizados na escola e possibilitar uma aula muito divertida, o que contribui para que

aluno se apaixone pelo idioma. Esses jogos podem ser facilmente encontrados com uma rápida pesquisa em qualquer site de buscas.

A internet, realmente, revolucionou o processo de ensino- aprendizagem, nela encontramos vários recursos para a aprendizagem de inglês como: Sites para prática de listening, speaking, writing e reading, dicionários on-line, vídeos, músicas, livros digitais, blogs, cursos on-line entre outras tarefas comunicativas. É lamentável a situação de muito desses recursos disponíveis não são devidamente aproveitados por muitos alunos e até mesmo por professores. (SOUZA, 2015, pag. 6).

É importante salientar que os computadores precisam ser usados com mais frequência nas escolas, pois nota-se na atualidade alunos de ensino médio ou até cursos superiores que não possuem a menor habilidade com Word, Excell ou Power Point. Esse grave problema ocorre porque o aluno pouco usa o computador na escola, de maneira que não se familiariza com esses programas. Já que um dos papéis principais da escola é preparar o aluno para o ensino superior e para o mercado de trabalho, a escola deve no mínimo, prepara-lo para utilizar o computador, pois este é um instrumento cada vez mais indispensável no ambiente de trabalho.

2.4 O uso dos smartfones, tablets ou similares em favor do ensino de idiomas em sala de aula

Ainda hoje, há muita resistência sobre permitir o uso de smartphone ou tablete dentro do ambiente escolar, mas, por mais que seja um tabu em muitas escolas, essas ferramentas podem ser de grande ajuda para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Há diversos aplicativos disponíveis para o ensino de inglês, como por exemplo: Duolingo, Babbel, Omegle e Google Translate. Suas especificidades são das mais variadas e podem ser usadas como aliadas para uma boa aula de inglês.

Existem várias formas de se utilizar um celular em sala de aula, seja de um celular simples até um mais moderno. [...]E os mais modernos possuem, além disso tudo como aplicações, também o tradutor de línguas que é bastante conhecido por ser utilizado no Google, mais que em alguns não têm necessidade da internet para o uso, o gravador de voz, a filmadora a câmera, e a internet. (BENTO, CAVALCANTE, 2013, pag. 118).

O Duolingo é um aplicativo gratuito, que oferece o ensino de mais de trinta idiomas. Suas lições são em forma de jogos e bem curtas, a realização dos exercícios acontece de maneira interativa e divertida. Por que não trocar os exercícios do quadro negro e do livro ou apostila por algumas lições no Duolingo?

Já o Google Translate, mais conhecido como google tradutor, pode ser usado em sala de aula como uma eficiente ferramenta para consulta de vocábulos e traduções e é bem mais rápido do que o tradicional dicionário de inglês. Essa ferramenta possibilita a realização, muito mais rápida, de uma tradução ou pesquisa dentro da sala de aula; o que faz a aula render mais para o professor, já que na maioria das escolas, o mesmo dispõe de apenas cinquenta minutos para lecionar.

O Omegle é um site que permite que o usuário converse com internautas do mundo todo. Dessa maneira o aluno pode praticar a sua conversação com outras pessoas falantes desse idioma espalhadas pelo globo, o que é melhor, o aluno pode ter a sorte de falar e estabelecer laços com um falante nativo através desse site, o que torna a experiência ainda mais rica e interessante. Com a supervisão do professor, o aluno pode ter a sua conversação avaliada através desse site ou de qualquer outro site ou aplicativo de bate-papo como o Skype, WhatsApp, Bate-Papo Uol, dentre outros. Uma atividade como essa é extremamente eficiente para desenvolver o *reading* e o *writing*, ou até mesmo o *listening*, já que muitos desses sites ou aplicativos oferecem a opção de chamada de vídeo

2.5 O uso de Datashow ou similares no processo de ensino-aprendizagem

O Datashow é outro poderoso aliado para o processo de ensino. Esse instrumento pode facilitar a vida dos professores de muitas maneiras. Pode se trocar o popular “passar no quadro” por slides contendo anotações e exercícios, resultando em mais tempo disponível para administrar a aula. A explicação da matéria também pode ser feita através da apresentação de slides o que torna a mesma mais leve, atrativa e dinâmica para o aluno.

O aparelho também é de extrema importância para trabalhar o *listening*, pois possibilita o desenvolvimento dessa habilidade através da apresentação de vídeos, filmes e animações na língua inglesa.

Podemos destacar como recursos tecnológicos de apoio ao professor dentro da sala de aula os: Recursos multimídias de áudio e vídeo, Data Show, notebook, TV, DVD, slides. Apesar de que estes recursos possam estar um pouco ultrapassados tecnologicamente para os alunos, dentro da sala de aula podem fazer uma grande diferença, quando bem aplicados. Por exemplo: uma aula de inglês que seja ministrada pela professora e o livro didático apenas, terá uma absorção maior pelo aluno se for acrescentada pelo uso do vídeo e do DVD, onde eles poderão ouvir a pronúncia correta das palavras; isto, com certeza, chamará sua atenção. (SILVA, PRATES, RIBEIRO, 2016, pag. 6)

3 CONCLUSÃO

A importância do uso das novas tecnologias em sala de aula é inquestionável, uma vez que tornam as aulas mais atrativas para os alunos. Desse modo, deve haver um maior investimento das instituições educacionais em tecnologias para a sala de aula. O uso de praticamente todas as ferramentas educacionais descritas nesse trabalho dependem de bons aparelhos tecnológicos, não basta apenas ter acesso ao aparelho, ele também deve funcionar com qualidade para que ocorra uma aula eficiente. De maneira análoga, também não basta haver tecnologia eficiente na escola, é extremamente importante que os professores saibam usá-las. Para isso, o professor deve se amparar em cursos preparatórios e formativos. O importante é se manter atualizado.

4 REFERÊNCIAS

SANTOS, Tássia; BEATO, Zelina; ARAGÃO, Rodrigo. As TICs e o ensino de línguas. **Anais do III SEPEXLE–Seminário de Pesquisa e Extensão em Letras**. UESC, 2012.

BENTO, Maria Cristina Marcelino; DOS SANTOS CAVALCANTE, Rafaela. Tecnologias Móveis em Educação. **Educação, cultura e comunicação**, v. 4, n. 7, 2013.

SOUZA, Joseane Paulo. A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. In: **Anais do Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca**. 2015.

DE OLIVEIRA, João Ferreira; LIBÂNEO, José Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. Cortez Editora, 2017.

DALAL, Roshen. **A compacta história do mundo**. Universo dos Livros Editora, 2016.

DA SILVA, Ione de Cássia Soares; DA SILVA PRATES, Tatiane; RIBEIRO, Lucineide Fonseca Silva. As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. **Em Debate**, n. 15, p. 107-123, 2016.